



**UNICAMP**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

INSTITUTO DE ECONOMIA

**Projeto de Monografia**

**DESIGUALDADE NO BRASIL E NO MUNDO: ESTUDO COMPARATIVO DA  
CONCENTRAÇÃO PESSOAL DA RENDA E SEUS DETERMINANTES**

Lorena Salces Dourado

RA: 182214

Orientador: Gabriel Petrini da Silveira

Campinas, Junho de 2020

## Sumário

1. Delimitação do tema e justificativa.....	1
2. Revisão Bibliográfica .....	2
3. Formulação do Problema.....	2
4. Objetivos .....	3
5. Procedimentos Metodológicos.....	3
6. Plano de Redação.....	4
7. Cronograma.....	4
8. Referências Bibliográficas .....	5

## 1. Delimitação do tema e justificativa

Durante anos o campo da Macroeconomia esteve fixado em uma variável: o crescimento econômico. A busca primordial pelo aumento do PIB, e sua caracterização como medida básica e inquestionável de progresso ofuscou olhares mais profundos para a realidade e sociedade. Ao contrário do que foi proposto pela teoria mainstream, os dados mostram que crescimento econômico não representa necessariamente redução das desigualdades - nem desenvolvimento socioeconômico. Em uma passagem de seu livro "Capital no século XXI", Thomas Piketty escreve que “desigualdades socioeconômicas – disparidades de renda e riqueza entre grupos sociais – são sempre tanto causa quanto efeito de outros desenvolvimentos em outras esferas. Todas essas dimensões são indissociavelmente entrelaçadas”. E conclui: “Assim, a história da distribuição da riqueza é uma das maneiras de interpretar a história mais geral de um país”.

Essa discussão da distribuição de renda é muito importante para compreender um país tão desigual como o Brasil, uma vez que figura entre os países com maior concentração de renda do mundo, em que 1% da população mais rica detém 28,3% do PIB, segundo o mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano da ONU.

Nessa linha de pensamento, este projeto de pesquisa busca olhar com mais cuidado para a distribuição pessoal da renda, e objetiva compreender de que forma ela pode ser explicada por meio de fatores históricos, políticos, sociais, institucionais e não somente indicadores puramente econômicos.

Para tanto, a pesquisa procura realizar uma análise comparativa entre os fatores qualitativos que influenciam a distribuição de renda no Brasil e em outros países, a fim de encontrar semelhanças e possíveis diagnósticos. O método de análise será o Qualitative Comparative Analysis (QCA), desenvolvido por Charles Ragin, através do software R Studio. Este método surgiu como alternativa à técnicas qualitativas e quantitativas tradicionais e "tem em vista comparar um número pequeno ou intermediário de casos, a partir de uma análise de configurações de condições dadas pela teoria (...) sem perder de vista a complexidade dos casos e as implicações teóricas dos achados" (Sandes-Freitas, V., & Bizzarro-Neto, F., 2015). Além disso, como explicado no artigo de Parente, T. C., & Federo, R. (2019), as ferramentas de pesquisas *mainstream* são caracterizadas por uma teorização de resultado lineares e

simétricos, enquanto o método QCA possibilita uma compreensão maior da complexidade dos fenômenos, se baseando em 3 princípios:

- (1) Conjunção, um resultado advindo da interdependência de múltiplas condições;
- (2) Equifinalidade, o que sugere a possibilidade de múltiplas vias chegarem ao mesmo resultado;
- (3) Assimetria, em que variáveis causalmente relacionadas em uma configuração podem não estarem relacionadas ou até inversamente relacionadas em outro cenário.

## 8. Referências Bibliográficas

- Parente, T. C., & Federo, R. (2019). Qualitative comparative analysis: justifying a neo-configurational approach in management research. *RAUSP Management Journal*, 54(4), 399-412.
- Piketty, T. (2014). *Capital in the Twenty-First Century*. Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Piketty, T. (2015). *A economia da desigualdade*. Rio de Janeiro: Editora intrínseca.
- Piketty, T. (2015). About capital in the twenty-first century. *American Economic Review*, 105(5), 48-53.
- Ragin, Charles (1987). *The Comparative Method: Moving Beyond Qualitative and Quantitative Strategies*. Berkeley: University of California Press.
- Ragin, Charles (2009). “Qualitative Comparative Analysis using Fuzzy Sets (fsQCA)”. In: Rihoux, Benoît; Ragin, Charles (eds). *Configurational Comparative Methods: Qualitative Comparative Analysis (QCA) and related techniques*. Los Angeles, London, New Delhi and Singapore: Sage.
- Ragin, Charles; Rihoux, Benoît (2004). “Qualitative Comparative Analysis (QCA): State of the Art and Prospects”. *Qualitative Methods: Newsletter of the APSA organized section on qualitative methods*. v. 2, n. 2, p. 3-12.
- Sandes-Freitas, V., & Bizzarro-Neto, F. (2015). Qualitative Comparative Analysis (QCA): usos e aplicações do método. *Revista Política Hoje*, 24(2), 103-118.
- Souza, P. H. G. F. D. (2016). *A desigualdade vista do topo: a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013*.